

## CUIDADOS COM MICRO-TRINCAS DENTÁRIAS DURANTE O CLAREAMENTO

**Tainara Adélia Teixeira**<sup>1</sup>  
**Hélida Cristina Mendes da Silva**<sup>1</sup>  
**Karina de Oliveira Gomes**<sup>1</sup>  
**Paloma Miranda Vieira**<sup>1</sup>  
**João Eduardo de Oliveira Vieira**<sup>1</sup>  
**Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes**<sup>2</sup>  
**Sthefane Brandão Barbosa**<sup>3</sup>

[sthefanebrandaounivertix@gmail.com](mailto:sthefanebrandaounivertix@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde**

**PALAVRAS-CHAVE:** Clareamento dental, sensibilidade dental, estética dentária.

### INTRODUÇÃO

O clareamento dental está entre os procedimentos estéticos mais procurados nos consultórios odontológicos devido a sua efetividade e segurança. Apesar de o clareamento dental ser considerado minimamente invasivo, a sensibilidade dentária é um efeito adverso comum associado ao tratamento clareador (OLIVEIRA ALMEIDA *et al.*, 2021). A sensibilidade apresenta-se como uma frequente queixa, podendo comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes dependendo da severidade do problema. Esses ensaios clínicos indicam que a ocorrência da sensibilidade dentária varia de 60 a 90%, durante e após o clareamento dental (DOS SANTOS *et al.*, 2022). A presença de trincas no esmalte está geralmente associada a hábitos parafuncionais, bruxismo, apertamento e má-oclusão, estes aspectos podem contribuir para o aumento da sensibilidade dentária. Manifestam-se como fissuras no interior da estrutura do esmalte, frequentemente dispostas no eixo cervico-incisal com diferentes profundidades, podendo ser superficiais ou até mesmo alcançar o complexo dentino-pulpar. Dessa forma, deve-se ter cuidado ao iniciar o procedimento clareador, pois é possível que sua presença possa alterar a intensidade de difusão do peróxido em direção pulpar, com reflexo na sensibilidade (DOS SANTOS *et al.*, 2022). O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar as possíveis causas da sensibilidade devido às presenças de trincas, técnicas de

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice- Univértix, Matipó/MG

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Endodontia (UFMG)- Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX)- Especialista em Odontologia do Esporte (USP)- Mestre em Endodontia (UFF)- Doutorado em Endodontia (andamento) (UFMG)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Prótese Dentária (Faculdade Arnaldo) - Mestre em Clínica Odontológica (UFF)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

clareamento utilizadas atualmente e quais protocolos de dessensibilizantes usados para o controle de sensibilidade.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura de pesquisa qualitativa com busca realizada com as bases virtuais Google Acadêmico e Scielo com base no tema proposto utilizando os descritores indexados nos DeCS/MeSH clareamento dental; sensibilidade dental; estética dentária utilizando o operador booleano “and”. Os critérios utilizados para a seleção de escolha foram artigos entre o período de 2019-2023, na língua portuguesa e inglesa e artigos com textos completos. De exclusão a todos aqueles que não atendiam a proposta e textos que continham somente resumo. Foram identificados após aplicar os filtros, 2870 resultados, selecionados 20 e no total selecionados 5 que melhor responderam a pergunta norteadora.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A busca pelo clareamento dentário como ferramenta estética para um sorriso harmônico cresceu acentuadamente na última década, comprovando a necessidade do paciente de sentir-se belo, admirado e aceito, auxiliando no encontro do bem estar com a autoimagem e autoestima (FERREIRA *et al.*, 2020). Atualmente, o clareamento de dentes vitais é idealizado por diferentes técnicas sendo: técnica realizada no consultório, onde o profissional utiliza agentes clareadores de maiores concentrações (15% - 40%); a técnica caseira ou domiciliar, onde o paciente sob supervisão do cirurgião-dentista emprega o uso de agentes clareadores de baixa concentração alocados em dispositivos individuais; e a técnica combinada, que é a associação dessas duas técnicas. Cabe ao profissional diagnosticar a natureza do manchamento e determinar a concentração e técnica do agente clareador a se utilizar (OLIVEIRA ALMEIDA *et al.*, 2021). Dentre as vantagens do clareamento dental encontra-se a preservação da estrutura dentária, resultados estéticos satisfatórios e comprovados em longo prazo e técnica relativamente simples. Porém, o tratamento clareador pode desencadear potenciais riscos e desconforto ao paciente como a hipersensibilidade, irritação dos tecidos moles e alterações morfológicas nos tecidos mineralizados (FERREIRA *et al.*, 2020). Apesar de relativamente seguro, a sensibilidade dentária é o efeito adverso associado ao clareamento dental mais relatado pelos pacientes (OLIVEIRA ALMEIDA *et al.*, 2021). Na técnica de clareamento de consultório é possível associar dessensibilizantes prévios ou inseridos na composição dos géis de peróxido de hidrogênio ou carbamida e também, associar o clareamento com menores concentrações com tempo de aplicação reduzido (DOS SANTOS *et al.*, 2022). O tipo de técnica clareadora utilizada é um fator que pode contribuir para a redução da sensibilidade. Para obter resultados menos agressivos aos tecidos e mais duráveis em relação à longevidade do branqueamento, a tendência é usar uma combinação de técnicas em consultório e em casa (DOS SANTOS *et al.*, 2022). Altas concentrações dos géis clareadores, independente da técnica utilizada, podem provocar irritações inflamatórias à polpa em decorrência de pequenos defeitos microscópicos e porosidades no esmalte. O tipo de técnica clareadora utilizada é um fator que pode contribuir para a redução da sensibilidade (DOS SANTOS *et al.*, 2022).

Condições pré-existentes inerentes à estrutura dental do paciente podem tornar a dentina mais suscetível à sensibilidade aumentando o grau de severidade da dor, caso não sejam tratadas antes do procedimento clareador (DOS SANTOS *et al.*, 2022). Esta difusão pelos tecidos dentais ainda pode ser aumentada na presença de dentina exposta em áreas de recessões gengivais, defeitos na junção cimento-esmalte, defeitos no esmalte, trincas ou em áreas marginais entre o dente e a restauração (FERREIRA *et al.*, 2020). Há várias recomendações para reduzir a sensibilidade causada pelo clareamento dental, em dentes sadios, a primeira delas é a remoção dos fatores etiológicos, a restauração no caso de dentina exposta, a administração de analgésicos, diminuição da concentração do gel de peróxido e aplicação de agentes dessensibilizantes (DOS SANTOS *et al.*, 2022). A terapia mais bem-sucedida para diminuir a sensibilidade relacionada ao procedimento de clareamento é usar um agente dessensibilizador à base de fluoreto e nitrato de potássio antes, durante e após os procedimentos de clareamento, sem reduzir a eficácia do tratamento (FERREIRA *et al.*, 2020). Os dessensibilizantes atuam penetrando no esmalte e através dos túbulos dentinários, chegam até a polpa bloqueando os canais de sódio e potássio na membrana da célula nervosa, fazendo com que a propagação do estímulo nervoso seja interrompida, e assim, não transmitindo a dor (DOS SANTOS DOMINGOS *et al.*, 2020). No entanto, o cirurgião-dentista necessita ter conhecimentos sobre os produtos e técnicas disponíveis, bem como as reações dos agentes clareadores em contato com as estruturas dentais e tecidos moles da cavidade oral, para disponibilizar a melhor opção de tratamento ao seu paciente (FERREIRA *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo de revisão bibliográfica feito, chega-se à conclusão de que uma avaliação clínica correta e uma anamnese bem detalhada o conhecimento por parte do cirurgião dentista sobre produtos, técnicas, bem como as reações dos agentes clareadores em contato com as estruturas dentais e protocolos a serem seguidos é ideal para se ter um bom resultado dos tratamentos e por se tratar de uma doença multifatorial devido a hábitos parafuncionais como apertamento, e bruxismo; lesões cervicais não cariosas, e algumas consequências como trincas em esmalte a hipersensibilidade dentinária apresenta características semelhantes a outras condições clínicas.

## REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Lairds Rodrigues et al. Métodos para contornar a sensibilidade no clareamento dental: revisão de literatura. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 6, n. 1, p. 71-83, 2022.

DOS SANTOS DOMINGOS, Patricia Aleixo; BUENO, Natália Delphino Franco; RASTINE, Renata Cristina Pedra Bueno. Clareamento dental e controle da sensibilidade. **Journal of Research in Dentistry**, v. 8, n. 6, 2020.

FERREIRA, Alexa Aira Santos. Protocolos clínicos para tratamento clareador de dentes polpados: **uma revisão de literatura**. 2020.

DE OLIVEIRA ALMEIDA, Fernanda Silva et al. Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 1, p. 94-99, 2021

COSTA, Lucas Vinicius Gragel; BARBOSA, Adriano Batista. Sensibilidade dentinária pós-clareamento. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 4, p. e11441-e11441, 2022.

DOS SANTOS CASTILHO, Taiane Cristina et al. A relação da hipersensibilidade dentinária e o estilo de vida—revisão da literatura The relation of dentinary hypersensitivity and lifestyle-literature. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 108043-108060, 2021.